



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
AGROECOLÓGICO SABIÁ

LEVANTAMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM-PE

AS ESPÉCIES E SEU POTENCIAL PARA SISTEMAS AGROFLORESTAIS

(VERSÃO PRELIMINAR E INACABADA)

PATRÍCIA MARQUES
KURT HABERMEIER

RECIFE, JANEIRO DE 1996

Rua Esperanto, 479 - Ilha do Leite - Recife/PE
CEP 50070-390 - TELEFAX (081) 221.1338

ESPÉCIES IDENTIFICADAS

Excluímos do nosso levantamento as plantas colonizadoras (geralmente gramíneas e herbáceas anuais), identificando apenas espécies pioneiras perenes (arbustivas ou arbóreas) assim como árvores da mata secundária e primária.

Para as espécies em *ITÁLICO* ainda não conseguimos a identificação bibliográfica nem o nome científico.

1. AMARELO
2. ANGICO
3. ARAÇÁ
4. AROEIRA
5. ATICUM
6. *BICHO DE RUMA*
7. *BORDÃO DE VELHO*
8. BURRA LEITEIRA
9. *CAATINGUEIRA*
10. CABAÇU
11. *CABAÇU VAQUETA*
12. CABATÃ
13. *CAIUBIM*
14. CAJÁ
15. CAJUEIRO
16. CALUMBI
17. *CAMARÁ DE CAVALO*
18. CAMONDONGO
19. CANAFÍSTULA
20. *CAROBA*
21. CATOLÉ
22. *CEBAIA*
23. *CEDRO*
24. *CIPAUBA*
25. *CIPÓ AMARELO*
26. CIPÓ DE MACACO
27. EMBAÚBA
28. EMBIRIBA
29. ESPINHO DE JUDEU
30. *ESPORÃO DE GALO*
31. *ESTRALADOR*
32. FREIJORGE
33. *GAGAÚBA*
34. *GOLABINHA*
35. GUABIRABA
36. IMBIRATANHA
37. INGÁ
38. JABOTICABA
39. JACARANDÁ
40. JENIPAPO
41. *JOÃO MOLE*
42. JUAZEIRO
43. JUCÁ
44. *JUNÇARA*
45. JUREMA BRANCA
46. *LAQUE*
47. LAVAPRATO
48. *MARMELEIRO*
49. MORORÓ
50. MULUNGU
51. *MURICI*
52. MUTAMBA
53. ORELHA DE CABRA
54. *PASSAMÃO*
55. *PAU D'ARCO*
56. *PIACA*
57. *PLÃO*
58. PITOMBA
59. *QUINAQUINA*
60. SABIÁ
61. SAPUCAIA
62. SUCUPIRA
63. SURUAGI
64. *TAMANCO*
65. TAMBORIL
66. *TATAJUBA*
67. TRAPIÁ
68. *UMARI*
69. URUCUM
70. VELAME

APRESENTAÇÃO

A idéia de fazer um levantamento da vegetação nativa no município de Bom Jardim nasceu em 1993, quando o Centro Sabiá junto com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, começou de enxergar a agroflorestação como um caminho possível de recuperar os solos degradados e tornar a agricultura familiar mais produtiva e mais sustentável.

O primeiro passo desse levantamento foi dado no âmbito de um pequeno diagnóstico realizado a nível de uma unidade de produção na comunidade de Paquevira. Apesar do desmatamento generalizado, apesar das queimadas freqüentes e apesar do desaparecimento de muitas espécies da mata primária, como baraúna, jatobá, pau d'alho, cedro e outras mais, ficamos impressionados com a riqueza e diversidade das espécies que renascem espontaneamente para recompor a cobertura vegetal dessa região de brejo.

Tivemos então a intuição de trabalhar não só com as conhecidas espécies exóticas como leucena, gliricídia, guandu, algaroba, mas também e principalmente com a vegetação nativa do local. No entanto, enfrentamos uma falta total de informação sobre o potencial das espécies nativas para o desenvolvimento de sistemas agroflorestais. Um primeiro levantamento realizado por Flávio Duarte (agrônomo do Centro Sabiá) e Sebastião Olímpio (agricultor de Paquevira) permitiu então identificar cerca de 50 espécies da capoeira, da mata secundária e da mata primária.

O trabalho avançou mais em 1994 com a participação de Patrícia Marques, então estudante de engenharia florestal e estagiária no Centro Sabiá. Em três visitas a duas das matas mais antigas de Bom Jardim (matas secundárias, pois não existe mais nenhuma mata primária), nos sítios Feijão e Camará, e a áreas de capoeira e plantio em Pindobinha, completamos o levantamento de campo. Em seguida, procuramos identificar as espécies encontradas na literatura, para obter o nome científico e alguma informação bibliográfica. Em muitos casos, essa identificação não foi possível, e ficamos com poucas informações dadas pelos agricultores.

O resultado, bem parcial e muito incompleto ainda, foi sistematizado em fichas. Tanto o levantamento do conhecimento dos agricultores como a pesquisa bibliográfica ainda não foram concluídos. Resolvemos mesmo assim fazer uma circulação restrita das fichas, levando-as ao conhecimento de algumas pessoas e entidades que trabalham com agrossilvicultura em ecossistemas parecidos. Queremos desta forma contribuir com a informação já sistematizada, enquanto esperamos um retorno de comentários, sugestões e informações complementares.

Agradecemos aos agricultores Sebastião Olímpio, Severino Custódio, Antônio Florêncio e Orlando Pereira Barbosa pela paciência e disposição com a qual partilharam o seu conhecimento sobre as plantas nativas do seu município.

MODELO DE FICHA UTILIZADO

FICHA Nº:

nome local:

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim:

ecologia:

hábito e porte:

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero:

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda:

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal:

informação complementar:

FICHA Nº: 1

nome local: AMARELO

outros nomes: vinhático do campo, amarelinho, acende-candeia, candeia.

nome científico: *Plathimania reticulata*

família: leguminosae-mimosoideae

Mimosaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão

ecologia: cerrado, em terras altas e de fácil drenagem.

hábito e porte: arbóreo de 6 a 12 m de altura, 30 a 60 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida longa (16-50 anos)

floração: setembro-novembro

frutificação: agosto-setembro

reprodução: por sementes: colher os frutos diretamente da árvore, levá-los ao sol para completar a abertura; há uma película que envolve as sementes que não precisa ser retirada; não há dormência; viabilidade curta, emergência em 10 a 30 dias, germinação inferior a 20%.

usos da madeira: madeira leve, fácil de trabalhar, com alta resistência ao ataque de insetos xilófagos; utilizada para marcenaria e construções.

uso para alimentação humana: ?

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: ?

uso medicinal: ?

outros usos: ?

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas.

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira, mas ocorre em formações secundárias e primárias.

informação complementar: ?

FICHA Nº: 2

nome local: ANGICO

outros nomes: Angico Vermelho, Angico Preto, Arapiraca

nome científico: *Anadenanthera macrocarpa* família: leguminosae - mimosoideae

Mimosaceae

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha.

ecologia: capoeiras e florestas secundárias situadas em terrenos arenosos e cascalhentos; prefere terrenos altos e bem drenados.

hábito e porte: arbóreo, na mata atinge uma altura de até 30 m, com diâmetro de 90 cm; no cerrado e na caatinga altura de até 10 metros com 50 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida longa a muito longa (>50 anos)

floração: setembro - novembro, flor branca.

frutificação: agosto - setembro (mas: colheita de semente em Bom Jardim no mês de janeiro)

reprodução: sementes e estaca; colher os frutos diretamente da árvore, levar ao sol para completar a abertura; não há dormência; germinação alta (>80%), emergência em 5 a 8 dias; desenvolvimento rápido no campo.

usos da madeira: pesada, dura, resistente; para construções rurais, caibros, vigas, cercas, tacos, carroças, calhas d'água, marcenaria, lenha, carvão.

uso para alimentação humana: não

uso para alimentação animal: folhas murchas são tóxicas.

potencial melífero: grande potencial (florece todos os anos)

uso medicinal: chá da casca contra bronquite

outros usos: curtume, inseticida

reação à poda: suporta poda drástica.

consórcios: considerado "quente" pelos agricultores.

tipos de plantio: cerca, quebravento, reflorestamento de áreas degradadas.

lugar na sucessão vegetal: pioneira, secundária, primária

informação complementar: forma agrupamentos homogêneos.

FICHA Nº: 3

nome local: ARAÇÁ

outros nomes: araçá do campo, araçá amarelo, china-guava

nome científico: *Psidium cattleianum* família: myrtaceae

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: mata atlântica, restingas litorâneas, capoeiras úmidas (brejo)

hábito e porte: arbustivo-arbóreo, altura de 3 a 6 metros.

ciclo: perene de vida média (6 a 15 anos) (?)

floração: julho - dezembro, flores brancas.

frutificação: setembro - março (Bom Jardim: dezembro a maio)

reprodução: sementes, enxertia e pés-francos (?); para obter sementes, recolher os frutos da árvore ou no chão, despolar as sementes e secá-las; viabilidade em armazenamento superior a 4 meses, não há dormência; germinação alta, emergência em 20 a 40 dias.

usos da madeira: madeira pesada, compacta, elástica, resistente, de longa durabilidade em locais secos; utilização para cabos de ferramentas, carvão e lenha.

uso para alimentação humana: frutos comestíveis, suco.

uso para alimentação animal: folhas para cabra e gado bovino

potencial melífero: sim

uso medicinal: folhas adstringentes, raiz diurética e antidiarréica.

outros usos: curtume

reação à poda: suporta poda drástica, fornece matéria orgânica.

consórcios: com lavouras do roçado e outras fruteiras e espécies nativas

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: pioneira (não ocorre na floresta primária sombria)

informação complementar: desenvolvimento lento das mudas, mesmo no campo.

FICHA Nº: 4

nome local: AROEIRA

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Feijão

ecologia:

hábito e porte:

ciclo: perene de vida longa a muito longa

floração:

frutificação:

reprodução: semente e estaca

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero:

uso medicinal: furúnculos, abscessos

outros usos:

reação à poda:

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: árvore da mata primária

informação complementar:

FICHA Nº: 5

nome local: ATICUM

outros nomes: araticum

nome científico:

família: anonaceae

encontrada em Bom Jardim: Pindobinha

ecologia: mata ciliar úmida

hábito e porte: arbustiva-arbórea

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução: semente

usos da madeira:

uso para alimentação humana: fruto comestível, parecido com graviola e pinha

uso para alimentação animal:

potencial melífero: não

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda:

consórcios: mata ciliar, junto com bananeira, cajá, ingá, abacate, graviola, etc.

tipos de plantio: agrofloresta de várzea

lugar na sucessão vegetal:

informação complementar:

FICHA Nº: 8

nome local: BURRA LEITEIRA

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia:

hábito e porte: arbóreo de porte médio

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução: estaca, semente?

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero: sim

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda:

consórcios:

tipos de plantio: cerca,

lugar na sucessão vegetal: árvore da mata secundária

informação complementar:

FICHA Nº: 10

nome local: CABAÇU

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Pindobinha

ecologia: capoeira úmida, nasce espontaneamente em áreas desmatadas

hábito e porte: arbustivo-arbóreo, porte médio

ciclo: perene de vida curta?

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: fraca, oca

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero:

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica, rebrota com facilidade.

consórcios: banana, culturas do roçado no estágio inicial de formação de uma agrofloresta

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: pioneira

informação complementar: folhas grandes, fornecendo muita matéria orgânica

FICHA Nº: 12

nome local: CABATÃ

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: nasce espontaneamente em capoeiras e em áreas de cultivo, desmatadas e mesmo queimadas

hábito e porte: árvore de porte alto e grande

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: boa madeira para tábuas, construção, estaca, lenha e carvão

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: ?

uso medicinal: ?

outros usos:

reação à poda: suporta poda de condução e poda drástica

consórcios: junto com outras árvores e fruteiras na agrofloresta

tipos de plantio: cerca

lugar na sucessão vegetal: árvore da mata secundária

informação complementar:

FICHA Nº: 14

nome local: CAJÁ

outros nomes: tapreabá, cajazeiro, acajá, acajaíba

nome científico: *spondias lutea* família: anacardiaceae

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha.

ecologia: várzeas de terra firme (mata ciliar)

hábito e porte: árvore de 20-25 m de altura, revestida de casca muito grossa, diâmetro de 40-60 cm

ciclo: pereno de vida longa a muito longa

floração: fim de agosto-dezembro. Flores brancas

frutificação: outubro-janeiro (até março)

reprodução: sementes, estacas, raiz; frutos colhidos no chão, semeados inteiros ou despolidos; viabilidade inferior à três meses, emergência em 20-40 dias, germinação abundante; não há dormência.

usos da madeira: madeira mole, leve, fácil de trabalhar; marcenaria, carpintaria.

uso para alimentação humana: frutos comestíveis in natura, suco, doces, sorvetes.

uso para alimentação animal: forragem

potencial melífero: sim

uso medicinal:-

outros usos: usa-se a casca para fazer artesanato

reação à poda: suporta poda drástica, rebrota com facilidade.

consórcios: com bananeira, graviola, abacate, etc.

tipos de plantio: cerca (plantio por estaca), agrofloresta de várzea

lugar na sucessão vegetal: árvore secundária e primária, mas também encontrada em formações abertas

informação complementar:

FICHA Nº: 15

nome local: CAJUEIRO

outros nomes: acaju, acajuiba, cajú manso

nome científico: *Anacardium occidentale* família: anacardiaceae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Pindobinha, Feijão

ecologia: solos secos, arenosos (produz pouco em solos argilosos e regiões úmidas)

hábito e porte: arbóreo, altura 5 - 10 m, tronco tortuoso, com os galhos mais baixos estendendo-se até o chão.

ciclo: perene de vida longa (16-50 anos)

floração: agosto - novembro

frutificação: novembro - março

reprodução: semente e estacas (para melhoramento); colher os frutos diretamente da árvore, germinação boa, emergência em 10-20 dias, manter as mudas no sol.

usos da madeira: madeira leve, forte, de longa duração; serve para construção civil, estacas, marcenária, cabos de ferramentas, caixotaria, lenha, carvão.

uso para alimentação humana: pseudofruto (in natura, sucos, doces, passas), castanha

uso para alimentação animal: pseudofruto é consumido por porcos, cabras, gado bovino

potencial melífero: sim

uso medicinal: sim (cajueiro roxo)

outros usos: casca tem óleo industrial

reação à poda: suporta poda drástica a intervalo longo (rejuvenecimento)

consórcios: dá-se bem com lavouras de roçado, capim, outras espécies nativas e fruteiras

tipos de plantio: espalhado nos roçados, na capoeira, na agrofloresta

lugar na sucessão vegetal: árvore secundária

informação complementar:

FICHA Nº: 16

nome local: CALUMBI

outros nomes:

nome científico:

família: leguminosae - mimosoideae

MIMOSACEAE

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: capoeira seca

hábito e porte: arbustivo-arbóreo, 3 a 6 m.

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução: semente

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal: folha para cabra e gado bovino

potencial melífero: alto

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica, rebrota com facilidade.

consórcios: os agricultores não gostam, por causa dos espinhos

tipos de plantio: cerca viva

lugar na sucessão vegetal: pioneira

informação complementar: muito espinhoso

FICHA Nº: 18

nome local: CAMONDONGO

outros nomes: candeeiro, canzenze, camunzi

nome científico: *Pithecolobium polycephalum*

família: leguminosae mimosoideae

MIMOCACEAE

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha.

ecologia: mata atlântica, brejos, capoeiras (árvore que era muito comum nas matas de Bom Jardim)

hábito e porte: arbóreo alto, até 25 m (?)

ciclo: perene de vida longa a muito longa (?)

floração: janeiro a fevereiro (?), flores brancas esverdeadas ou amarelas pálidas

frutificação: apenas depois de muitos anos de crescimento

reprodução: sementes, estacas; resurge espontaneamente nas áreas de plantio, desmatadas e mesmo queimadas.

usos da madeira: madeira apreciada, serve para tábuas (marcenaria), construção, estacas, lenha e carvão

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: forragem muito apreciada para gado bovino, caprino, equino

uso medicinal: ?

outros usos: ?

reação à poda: suporta poda drástica, mas mais aconselhável é poda de condução.

consórcios: árvore considerada "fria", de bom consórcio com lavouras de roçado, fruteiras e outras árvores nativas (era utilizado para sombreamento do café);

tipos de plantio: cercas, quebraventos, áreas de cultivo, agroflorestas, reflorestamento de áreas degradadas.

lugar na sucessão vegetal: árvore pioneira - secundária - primária

informação complementar:

FICHA Nº: 19

nome local: CANAFÍSTULA

outros nomes: chuva-de-ouro, acácia dourada, canafrista

nome científico: *Cassia* ?

família: Leguminosae caesalpinoideae

CAESALPINACEAE

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira

ecologia:

hábito e porte: arbóreo de porte grande

ciclo: perene de vida longa

floração:

frutificação:

reprodução: semente

usos da madeira: estaca, construção, tábua

uso para alimentação humana: não

uso para alimentação animal: folha

potencial melífero: sim

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica anual

consórcios: com bananeiras e fruteiras na agrofloresta

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: árvore da mata secundária

informação complementar:

FICHA Nº 21

nome local: CATOLÉ

outros nomes: coco catolé, coqueiro amargoso, guariroba

nome científico: *Syagrus oleracea*

família: palmae

ARECACEAE

encontrada em Bom Jardim: Feijão

ecologia: floresta semi-decídua, cerrado e caatinga, encostas e terrenos bem drenados

hábito e porte: arbóreo, altura de 10 a 20 m, diâmetro de 20 a 30 cm

ciclo: perene de vida média a longa (?)

floração: setembro-abril (?)

frutificação: outubro - fevereiro

reprodução: sementes: colher os frutos da árvore ou do chão; nesse caso, sementeira direta sem necessidade de despolar a semente; viabilidade curta da semente - não há dormência. Emergência pode demorar 2 a 4 meses, com germinação geralmente baixa.

usos da madeira: madeira pesada, macia, de boa durabilidade; serve para estacas, cercas, ripas e calhas d'água.

uso para alimentação humana: fruto comestível, óleo comestível

uso para alimentação animal: polpa do fruto apreciado por gado e porcos

potencial melífero: sim

uso medicinal: -

outros usos: uso das folhas para confecção de vassouras

reação à poda: ?

consórcios: com outras espécies arbóreas na agrofloresta

tipos de plantio: plantios mistos em áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: pioneira - secundária - primária

informação complementar: ocorre em grandes agrupamentos

FICHA Nº: 26

nome local: CIPÓ DE MACACO

outros nomes: catinga de macaco

nome científico: *Calopogonium coeruleum*

família: Leguminosae papilionoideae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira

ecologia:

hábito e porte: trepadeira alta, às vezes rastejante

ciclo: perene de vida curta (?)

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: -

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: ração para gado bovino e caprino

potencial melífero: -

uso medicinal: -

outros usos: -

reação à poda: suporta poda

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: pioneira (?)

informação complementar:

FICHA Nº: 27

nome local: EMBAÚBA

outros nomes: imbaúba, embaúva, ambaíba, árvore da preguiça

nome científico: *Cecropia pachystachya* **família:** cecropiaceae

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha.

ecologia: solos úmidos em beira de matas e clareiras, capoeiras novas.

hábito e porte: arbóreo, altura de 4 a 10 m, tronco cilíndrico de 15 a 25 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida curta

floração: agosto - novembro, flores brancas

frutificação: dezembro - fevereiro

reprodução: sementes: colher os frutos na árvore, deixar alguns dias em repouso para decomposição do fruto e retirada das sementes; o fruto está maduro quando atacado por pássaros; não há dormência de sementes - viabilidade mínima; sementeira em pleno sol; emergência em 25 a 40 dias, com germinação baixa. Nasce espontaneamente em áreas desmatadas e queimadas.

usos da madeira: madeira leve, macia, de baixa durabilidade natural. Serve para caixotaria leve, lenha e carvão.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: folha serve de forragem para gado bovino e equino.

potencial melífero: não

uso medicinal: chá das folhas cura hipertensão, indicado para dores das articulações e da coluna

outros usos: pasta celulósica para papel, potencial para produzir álcool, ENCANTAMENTO EM PROTEÍDA
DUCEIT

reação à poda: suporta poda drástica, rebrota mesmo com corte raso.

consórcios: com outras árvores, fruteiras e culturas do roçado na fase inicial da agrofloresta.

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas.

lugar na sucessão vegetal: pioneira

informação complementar: abriga formiga no interior do tronco (simbiose).

FICHA Nº: 28

nome local: EMBIRIBA

outros nomes: imbiriba

nome científico: *Eschweiteira luschnathii* família: lecythidaceae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira

ecologia: ?

hábito e porte: arbustiva-arbórea

ciclo: perene

floração: novembro - fevereiro, flores amareladas

frutificação: ?

reprodução: sementes

usos da madeira: madeira que lasca com facilidade, madeira resistente à água salgada; tábuas, estacas para construção civil, ripas para telhado, lenha ótima, carvão.

uso para alimentação humana: ?

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: sim

uso medicinal: ?

outros usos: ?

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio: cerca

lugar na sucessão vegetal: árvore secundária?

informação complementar:

FICHA Nº: 29

nome local: ESPINHO DE JUDEU

outros nomes: judeu

nome científico:

família: leguminosae ?

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: renasce em áreas de plantio, desmatadas e queimadas

hábito e porte: árvore alta (até 25 m?)

ciclo: perene de vida longa

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal: forragem para cabras e gado bovino

potencial melífero:

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: árvore pioneira - secundária

informação complementar: muito espinhoso

FICHA Nº: 32

nome local: FREIJORGE

outros nomes: freijó, louro-pardo, louro-amarelo, mutamba (BA), louro-da-serra.

nome científico: *Cordia trichotoma*

família: boraginaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: floresta atlântica e cerrado, pouco exigente em solos.

hábito e porte: arbóreo, na mata é uma árvore grande e larga com sapopemas basais, de 20-25 m de altura, 30-60 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida muito longa (mais de 50 anos).

floração: abril-junho; flores alvas com linhas violáceas.

frutificação: julho-setembro

reprodução: sementes; os frutos são as flores secas; é praticamente impossível retirar as sementes verdadeiras. Coletar os frutos (flores) quando iniciarem a queda espontânea e deixá-las ao sol para leve secagem. Viabilidade da semente é de 5 meses no máximo; emergência em 50-90 dias, germinação abundante. Nasce espontaneamente em áreas de cultivo e capoeiras, mesmo depois de desmatadas e queimadas.

usos da madeira: madeira leve, dura, durável, fácil de trabalhar; madeira de lei para marcenaria, tabuados, estacas, cabos de ferramentas, lenha, carvão.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: forragem para cabras e bovinos.

potencial melífero: sim

uso medicinal: -

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica; melhor é poda de condução.

consórcios: com lavouras do roçado, fruteiras e outras árvores (árvore considerado "fria" pelos agricultores)

tipos de plantio: recomposição de áreas degradadas, agroflorestas

lugar na sucessão vegetal: árvore pioneira, secundária, primária

informação complementar:

FICHA Nº: 35

nome local: GUABIRABA

outros nomes: guabiroba, guariba, guabirobeira

nome científico: *Campomanesia xantocarpa* família: myrtaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão

ecologia: abundantes nas partes úmidas da mata.

hábito e porte: árvore de 10-20 m de altura, 30-50 cm de diâmetro. O tronco possui caneluras

ciclo: perene de vida longa a muito longa

floração: setembro-novembro. Flores brancas

frutificação: novembro-dezembro

reprodução: sementes; colher os frutos diretamente da árvore ou quando caírem no chão; despolar as sementes em água corrente; viabilidade inferior à 60 dias; emergência em 15-30 dias, germinação alta; não há dormência.

usos da madeira: madeira pesada, dura, resistente, compacta e boa durabilidade natural, para cabos de ferramentas, lenha, carvão.

uso para alimentação humana: frutos comestíveis com alto teor de vitamina, faz-se licores.

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: não

uso medicinal: -

outros usos: -

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira-secundária

informação complementar: madeira utilizada para se fazer instrumentos musicais

FICHA Nº: 36

nome local: IMBIRATANHA

outros nomes: embiratanha, carolina, munguba, cacau-selvagem

nome científico: *Pachira aquatica* família: bombacaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão

ecologia: característica de terrenos alagadiços e inundáveis das margens dos rios, mas cresce também em terrenos secos.

hábito e porte: árvore de 6-14 m de altura e 30-40 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida longa (16-50 anos)

floração: setembro-outubro

frutificação: abril-junho

reprodução: sementes; colher os frutos diretamente de árvore e levá-los ao sol para abertura; viabilidade de 20-30 dias; não há dormência; emergência em 5-10 dias; germinação total com sementes novas.

usos da madeira: madeira leve, porosa, baixa durabilidade quando exposta ao tempo.

uso para alimentação humana: sementes comestíveis (cruas ou cozidas), moídas e torradas substituem o café e chocolate.

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: não

uso medicinal: -

outros usos: casca utilizada para confecção de cordas, pasta celulósica

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio: ?

lugar na sucessão vegetal: árvore da mata primária

informação complementar:

FICHA Nº: 37

nome local: INGÁ

outros nomes: ingá-do-brejo, ingazeiro, ingá-de-quatro-quinas

nome científico: *Inga uruguensis*

família: leguminosae mimosoideae

MIMOSACEAE

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Pindobinha, Feijão

ecologia: encontrado em cerrados, beira-mar, serras; característica de planícies aluviais e beiras dos rios da floresta atlântica; prefere solos úmidos e brejosos (mata ciliar).

hábito e porte: arbustivo-arbóreo, de 5-10 m de altura, 20-30 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida longa (15-60 anos) (?)

floração: setembro-janeiro, flores alvas.

frutificação: dezembro-março.

reprodução: sementes; colher os frutos na árvore ou caídos no chão; as sementes estão envolvidas por um arilo (película) que não deve ser removido; viabilidade não passa de 15 dias; emergência em 3-5 dias, germinação total, algumas sementes germinam dentro da vagem.

usos da madeira: madeira moderadamente pesada, pouco resistente, baixa durabilidade; para caixotaria, obras internas, lenha, carvão.

uso para alimentação humana: fruto comestível

uso para alimentação animal: forragem

potencial melífero: sim

uso medicinal: -

outros usos: curtume

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios: bananeira, graviola, cajá etc. (agrofloresta da mata ciliar).

tipos de plantio : recuperação de áreas degradadas, sombra cafezais, agrofloresta consorciada.

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira, ocorre exclusivamente em capoeiras

informação complementar: o nome ingá significa empapado, ensopado; provavelmente por causa do arilo aquoso que envolve as sementes.

FICHA Nº: 38

nome local: JABOTICABA

outros nomes: jaboticabeira

nome científico: *Myrciaria trunciflora* família: myrtaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira

ecologia: mata atlântica e submatas de altitude; prefere planícies aluviais e matas abertas do litoral.

hábito e porte: arbusto-arbórea; árvore de tamanho médio, vistosa, com tendência ao esgalhamento.

ciclo: perene de vida longa (15-60 anos) (?)

floração: floresce duas vezes por ano, julho - agosto, novembro - dezembro; flores afixadas no caule, brancas.

frutificação: novembro - dezembro e março - abril.

reprodução: sementes, enxertia por garfagem, pé-franco; colher os frutos diretamente da árvore ou pegá-los no chão (neste caso pode-se semear o fruto); viabilidade das sementes curta, não há dormência, germinação baixa, emergência em 30 - 50 dias.

usos da madeira: madeira pesada, compacta, elástica, dura, de longa duração quando protegida de intempéries, utilizada para construção civil, móveis, lenha.

uso para alimentação humana: fruto comestível, doces, licores, aguardentes.

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: sim (?)

uso medicinal: -

outros usos: -

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios: ?

tipos de plantio: regeneração natural da vegetação

lugar na sucessão vegetal: pioneira, não ocorre no interior da mata primária

informação complementar:

FICHA Nº: 39

nome local: JACARANDÁ

outros nomes: jaracandá

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: matas de terra firme, renasce depois de desmatamento e queimada

hábito e porte: árvore alta

ciclo: perene de vida longa a muito longa (?)

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: boa

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal: forragem para gado bovino e caprino

potencial melífero:

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda:

consórcios:

tipos de plantio: agrofloresta junto com outras árvores e fruteiras

lugar na sucessão vegetal: árvore da mata secundária e primária

informação complementar:

FICHA Nº: 40

nome local: JENIPAPO

outros nomes: jenipá, jenipapa, jenipapeiro

nome científico: *Genipa americana* família: rubiaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: formações florestais úmidas, nasce espontaneamente em áreas de plantio e capoeiras

hábito e porte: árvore elegante, com caule reto, atinge até 14 m de altura e 60 cm de diâmetro. Copa grande e arredondada.

ciclo: perene de vida longa (15-60 anos) (?)

floração: outubro-dezembro, flores brancas ou amareladas.

frutificação: novembro-dezembro (frutos verdes), fevereiro-março (frutos maduros).

reprodução: sementes; colher os frutos da árvore ou recolhê-los no chão, viabilidade das sementes inferior a 4 meses, não há dormência; emergência em 25-45 dias, taxa de germinação de 40 %.

usos da madeira: madeira moderadamente pesada, flexível, compacta, fácil de trabalhar, de longa durabilidade quando não exposta à umidade, utilizada na construção, marcenaria, para cabos de ferramentas e peças curvas.

uso para alimentação humana: fruto comestível, licores.

uso para alimentação animal: forragem para o gado

potencial melífero: sim (?)

uso medicinal: efeito purgativo, anti-diarréica, cicatriza feridas escorbúicas.

outros usos: curtumes; o fruto verde tem o suco azulado, utilizado para corantes.

reação à poda: suporta poda drástica (melhor: poda de condução)

consórcios: junto com bananeiras, fruteiras e outras árvores na agrofloresta.

tipos de plantio: plantios mistos em áreas degradadas e brejosas.

lugar na sucessão vegetal: planta secundária, mas muito encontrada na mata primária.

informação complementar: -

FICHA Nº: 42

nome local: JUAZEIRO

outros nomes: joá, juá, juá-fruta, laranjeira -de- vaqueiro

nome científico: *Ziziphus joazeiro* família: ramamnaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira, Pindobinha (e região semi-árida do município)

ecologia: várzeas da região semiárida; o profundo sistema radicular permite ao juazeiro retirar água do subsolo para manter-se verde durante a seca. Prefere solos aluviais argilosos, mas cresce também em tabuleiros áridos e pedregosos.

hábito e porte: árvore de 4-10 m de altura, podendo atingir 12 m em boas condições de água e fertilidade.

ciclo: perene de vida longa (15-60 anos) (?)

floração: novembro-dezembro, flores verde-claro.

frutificação: junho-julho.

reprodução: sementes; colher os frutos da árvore, despolpar as sementes, lavá-las em água, secá-las à sombra; sua viabilidade não passa de 5 meses; não há dormência; emergência em 70-100 dias, germinação baixa.

usos da madeira: madeira pesada, resistente, de boa durabilidade natural; utilizada para marcenaria, construções rurais, lenha e carvão.

uso para alimentação humana: frutos comestíveis, ricos em vitamina C.

alimentação animal: forragem

potencial melífero: sim

uso medicinal: tônico capilar

outros usos : tem saponina que serve de pasta de dente.

reação à poda : suporta poda drástica

consórcio : considerado "quente" pelos agricultores

tipos de plantio: cerca

lugar na sucessão vegetal: planta secundária

informação complementar: espinhoso

FICHA Nº: 43

nome local: JUCÁ

outros nomes: pau-ferro

nome científico: *Caesalpinia ferrea*

família: leguminosae caesalpinioidea

CAESALPINIACEAE

encontrada em Bom Jardim: Feijão

ecologia: floresta atlântica e caatinga; prefere várzeas úmidas e fundo de vales.

hábito e porte: árvore de 10-15 m de altura e 40-60 cm de diâmetro.

ciclo : perenê de vida longa a muito longa.

floração : novembro-janeiro

frutificação: julho-agosto

reprodução: sementes; recolher os frutos da árvore quando escurecem, ou coletá-los no chão; secá-los ao sol e abri-los com martelo; viabilidade superior à 8 meses; emergência em 7-15 dias; há dormência.

usos da madeira: madeira rígida e compacta, utilizada para construção civil, obras externas, marcenaria.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: não ?

uso medicinal: -

outros usos: -

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: árvore secundária, tanto encontrada em formação aberta quanto fechada

informação complementar:

FICHA Nº: 45

nome local: JUREMA BRANCA

outros nomes:

nome científico:

família: leguminosae mimosaceae

MIMOSACEAE

encontrada em Bom Jardim: Pindobinha

ecologia:

hábito e porte: arbustivo-arbóreo

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: estaca

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal: ração para cabra

potencial melífero: sim

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios: considerada "quente" pelos agricultores

tipos de plantio: cerca

lugar na sucessão vegetal: pioneira

informação complementar: espinhosa

FICHA Nº: 47

nome local: LAVAPRATO

outros nomes:

nome científico:

família: leguminosae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira, Pindobinha

ecologia: nasce espontaneamente em áreas de plantio e no estágio inicial de formação de capoeiras

hábito e porte: arbustivo

ciclo:

floração: flor amarela

frutificação: vagem fina

reprodução:

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero: tem

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: pioneira

informação complementar:

FICHA Nº: 49

nome local: MORORÓ

outros nomes: pata-de-vaca, unha-de-vaca, casco-de-vaca, pata-de-boi

nome científico: *Bauhinia forficata* família: leguminosae caesalpinoideae

Caesalpinoideae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Pindobinha

ecologia: floresta atlântica - mata ciliar; prefere planícies aluviais úmidas ou início de encostas

hábito e porte : arbustiva-arbórea, de 5-9 m de altura, com tronco tortuoso de 30-40 cm de diâmetro; possui espinhos duplos.

ciclo : perene de vida média a longa (?)

floração : outubro-janeiro

frutificação: julho-agosto

reprodução: sementes; colher os frutos da árvore e levá-los ao sol para abrirem; há dormência; a viabilidade das sementes é curta; emergência em 15-20 dias, germinação de 30 %.

usos da madeira: madeira pesada, dura, de baixa durabilidade, utilizada para caixotaria, obras leves, carvão.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: não

uso medicinal: das folhas se faz chá para combater colesterol

outros usos: -

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio : plantio em áreas degradads

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira, rara no interior da mata primária

informação complementar:

FICHA N º: 50

nome local: MULUNGU

outros nomes: suinã, canivete, corticeira

nome científico: *Erythrina velutina* família: leguminosae papilionideae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Paquevira

ecologia: ocorre principalmente nas várzeas úmidas e beiras de rios da caatinga (mata ciliar), encontrada também no litoral e nos brejos de Pernambuco.

hábito e porte: árvore de ± 10 m de altura

ciclo: perene de vida longa (16-60 anos)

floração: agosto-dezembro, flores vermelhas (Bom Jardim: dezembro-janeiro)

frutificação: janeiro-fevereiro

reprodução: estacas e sementes; colher os frutos diretamente da árvore ou no chão, colocá-los no sol para completar a abertura; viabilidade das sementes acima de 10 meses; não há dormência; emergência em 10-25 dias, germinação alta.

usos da madeira: madeira leve e pouco resistente aos agentes decompositores, utilizada para caixotaria, lenha e carvão.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: sim

uso medicinal: considerada medicinal (?)

outros usos: rica em óleo essencial perfumado

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios: sombreamento de cacau e junto com bananeiras e outras árvores na agrofloresta

tipos de plantio: estacas plantadas nas cercas e na agrofloresta

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira - secundária

informação complementar:

FICHA N º: 52

nome local: MUTAMBA

outros nomes: mutambo, fruta-de-macaco, embira, periquiteira

nome científico: *Guazuma ulmifolia* família : sterculiaceae

encontrada em Bom Jardim: Feijão, Pindobinha

ecologia: principalmente na floresta semi-decídua

hábito e porte: árvore de 8-16 m de altura e 30-60 cm de diâmetro.

ciclo: perene de vida longa (16-60 anos) (?)

floração: setembro-novembro

frutificação: agosto-setembro

reprodução: sementes; colher os frutos da árvore ou no chão, levá-los ao sol para abrirem; não há dormência; emergência em 7-14 dias, germinação baixa.

usos da madeira: madeira mole, pouco compacta, de boa durabilidade quando não exposta à chuva e umidade, utilizada para caixotaria, construções internas; a lenha dá um ótimo carvão que pode ser transformado em pólvora de muito boa qualidade.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: não

uso medicinal: -

outros usos: casca para fazer corda

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio : recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: árvore pioneira - secundária

informação complementar:

FICHA Nº: 53

nome local: ORELHA DE CABRA

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Pindobinha

ecologia: nasce espontaneamente em áreas de plantio desmatadas e no início de formação de capoeira

hábito e porte: arbusto

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero:

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: suporta poda drástica repetida, rebrota com muita força

consórcios: com culturas do roçado no estágio inicial da formação de uma agrofloresta

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: pioneira

informação complementar:

FICHA N °: 58

nome local: PITOMBA

outros nomes: pitomba-do-norte, olho-de-boi

nome científico: *Talisia esculenta* família : sapindaceae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Feijão, Pindobinha

ecologia: floresta atlântica; prefere várzeas aluviais e fundo de vales (mata ciliar)

hábito e porte: árvore robusta com copa arredondada, podendo atingir até 12 m de altura e 40 cm de diâmetro

ciclo: perene de vida longa (16-60 anos) (?)

floração: agosto-outubro; flores brancas ricas em perfume.

frutificação: janeiro-março

reprodução: sementes; colher os frutos na árvore; desta maneira pode-se plantar os frutos sem precisar tirar as sementes; não há dormência; viabilidade curta, emergência em 15-30 dias, germinação alta.

usos da madeira: madeira pesada, dura, de baixa resistência, utilizada para obras internas da construção e caixotaria.

uso para alimentação humana: fruto comestível

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: sim

uso medicinal: -

outros usos: -

reação à poda: suporta poda drástica

consórcios: com outras fruteiras e árvores na agrofloresta

tipos de plantio: recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: planta secundária, mas também encontrada no interior da mata primária

informação complementar:

FICHA N º: 61

nome local: SAPUCAIA

outros nomes: cumbuca-de-macaco, marmitta-de-macaco, caçamba-do mato

nome científico: *Lecythis pisonis* família : lecythidaceae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira

ecologia: mata úmida, muito encontrada na Bahia.

hábito e porte: Árvore alta e muito larga. Possui fissuras (aberturas verticais) inconfundíveis no tronco, pois são muito profundas. Atinge até 30 m de altura e 1 m de diâmetro

ciclo : pereno de vida muito longa (>60 anos)

floração : setembro-outubro

frutificação: agosto-setembro

reprodução: sementes. Recolher as sementes quando os frutos abrirem espontaneamente ou recolhê-los no chão. Viabilidade é de 90 dias; emergência em 40-70 dias, não há dormência

usos da madeira: madeira leve, dura, durável, fácil trabalhabilidade (madeira de lei). Construção civil, obras imersas, cabos de ferramentas, vigas, estacas, lenha carvão

uso para alimentação humana: sementes comestíveis

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: sim

uso medicinal: -

outros usos: na zona rural seu fruto é utilizado como recipiente

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio: -

lugar na sucessão vegetal: planta da mata primária, porém tolera formações abertas.

informação complementar: árvore hoje muito rara em Bom Jardim

FICHA Nº: 62

nome local: SUCUPIRA

outros nomes: sucupira-mirim, sucupira do campo, sacupira, sapupira

nome científico: *Bowdichia virgilioides* família : leguminosae papilionoideae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Pindobinha

ecologia: cerrado e matas em terrenos altos e de boa drenagem, adaptada terras pobres e secas

hábito e porte: árvore de 20-25 m de altura; nas matas serranas atinge apenas 5 m de altura; é uma árvore tortuosa, fendilhada.

ciclo : perene de vida muito longa (>60 anos)

floração : agosto-setembro, flores roxas, de longe parecem azuis.

frutificação: outubro-dezembro

reprodução: sementes; colher os frutos da árvore; pode-se semear as vagens para semeá-las, porém desta maneira surgem árvores tortuosas; viabilidade superior à 4 meses; emergência em 30-60 dias, germinação baixa.

usos da madeira: madeira forte, durável, pesada (madeira de lei), utilizada para construções, marcenaria, estacas, lenha e carvão.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: sim

uso medicinal: xilopódio, resina, frutos medicinais

outros usos: -

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio : plantio em áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: árvore pioneira, secundária e primária

informação complementar: árvore hoje muito rara em Bom Jardim

FICHA Nº: 63

nome local: SURUAGI

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Paquevira

ecologia:

hábito e porte: árvore alta, reta, de crescimento rápido

ciclo:

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: boa madeira para construção e marcenaria

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero:

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda: indicada é poda de condução

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: árvore secundária

informação complementar:

FICHA N º: 65

nome local: TAMBORIL

outros nomes: tambor, orelha-de negro, orelha-de-macaco, timbó

nome científico: *Enterolobium contortisiliquum* família : leguminosae mimosoideae

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, Feijão

MIMOSACEAE

ecologia: quase sempre encontrada em solos úmidos

hábito e porte: arbórea; fuste curto e grosso, de 20-35 m de altura, podendo chegar até 1 m de diâmetro

ciclo: perene de vida muito longa (>60 anos)

floração: setembro-outubro, flores brancas

frutificação: junho-julho

reprodução: sementes e estacas; colher os frutos da árvore ou coletá-los no chão; colocar ao sol para facilitar a abertura; há dormência; não produz sementes todos os anos

usos da madeira: fácil a trabalhar e durável, para ripas, estacas, caixotaria, lenha, carvão.

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: ?

uso medicinal: frutos contém saponina e são homolíticos

outros usos: -

reação à poda: suporta poda drástica (?)

consórcios: junto com bananeiras e outras árvores na agrofloresta.

tipos de plantio : plantio em áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira - secundária, na mata primária é pouco comum.

informação complementar: em Triunfo-PE, é utilizado para sombreamento de café.

FICHA Nº: 67

nome local: TRAPIÁ

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Paquevira, região semi-árida de Bom Jardim

ecologia:

hábito e porte: árvore de porte médio

ciclo: perene de vida longa

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira:

uso para alimentação humana:

uso para alimentação animal:

potencial melífero: tem

uso medicinal:

outros usos:

reação à poda:

consórcios: considerado "frio" pelos agricultores, de bom consórcio com lavouras do roçado e outras árvores

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: árvore secundária?

informação complementar: perde as folhas no inverno (estação de chuvas).

FICHA N º: 69

nome local: URUCUM

outros nomes: urucu, açafão, açafroeira de terra.

nome científico: *Bixa orellana* família : bixaceae

encontrada em Bom Jardim: Pindobinha

ecologia: floresta pluvial, mata ciliar; prefere solos férteis e úmidos na beira dos rios.

hábito e porte: arbusto de 3-5 m de altura, com 15-25 cm de diâmetro

ciclo: perene de vida longa (?)

floração: primavera-verão (?)

frutificação: verão-outono (?)

reprodução: sementes; colher os frutos da árvore e deixá-los ao sol para abrirem, viabilidade superior à 6 meses, não há dormência; emergência em 10-20 dias, germinação alta.

usos da madeira: madeira mole, de baixa durabilidade natural, utilizada para lenha.

uso para alimentação humana: das sementes prepara-se um condimento.

uso para alimentação animal: ?

potencial melífero: não

uso medicinal: -

outros usos: utiliza-se as sementes para fazer tinturas

reação à poda: ?

consórcios: ?

tipos de plantio : recuperação de áreas degradadas

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira

informação complementar: era muito utilizada pelos índios como pintura para pele.

FICHA Nº: 70

nome local: VELAME

outros nomes:

nome científico:

família:

encontrada em Bom Jardim: Camará, Feijão, Paquevira, Pindobinha.

ecologia: nasce em terrenos desmatados, no início de formação de uma capoeira

hábito e porte: arbusto

ciclo: bianual? perene de vida curta?

floração:

frutificação:

reprodução:

usos da madeira: lenha para uso na casa de farinha

uso para alimentação humana: -

uso para alimentação animal: -

potencial melífero: alto

uso medicinal: sim (?)

outros usos:

reação à poda: não sobrevive a poda drástica (roçagem)

consórcios:

tipos de plantio:

lugar na sucessão vegetal: planta pioneira no estágio inicial de formação de uma capoeira

informação complementar: